

EDITORIAL

Segundo Peters (1986), política pública é a soma das atividades dos governos, que agem diretamente ou através de delegação, e que influenciam a vida dos cidadãos. Além do agir governamental, a participação social nas diversas áreas que compõe o ciclo das políticas públicas mostra-se como medida essencial, capaz de garantir a eficácia e a eficiências destas.

Nesse sentido, a participação do cidadão na tomada de decisões ou mesmo na apresentação de ideias contribui efetivamente para o sucesso das políticas públicas.

Na presente edição, os autores, preocupados com as mais diferentes áreas do conhecimento que englobam as políticas públicas, dissertaram sobre temas de grande interesse social, tal como os problemas existentes no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, o advento da Emenda Constitucional n.º 103/2019 e a supressão de direitos da criança e do adolescente, os presságios do neoliberalismo nas políticas sociais instituídas no contexto brasileiro e como eles são capazes de aprofundar as desigualdades sociais, benefícios do Programa Mais Médicos e a necessidade de ampliá-lo para as regiões mais carentes, a fim de contribuir para a melhora no direito à saúde constitucionalmente garantido, a integração dos refugiados no Brasil, que visa uma estruturação para atender essas pessoas advindas de outros países, a violência contra a mulher, que busca refletir sobre ações desenvolvidas pelo Estado brasileiro frente aos mesmos, os impactos das despesa de tecnologia de informação, que versa sobre o impacto quantitativo das despesas e tempo de respostas das demandas da Lei de acesso a informação, por fim, uma análise da pobreza multidimensional no Brasil, que analisa de forma ampla a pobreza no Brasil de 2016 a 2019.

Pela observação dos aspectos analisados, temos que compreendermos as



políticas públicas para que as nossas percepções mergulhem profundamente na história da realidade social. Dos presentes artigos apresentados, espera-se uma compreensão lúcida sobre o que é perspectivas públicas, suas várias opiniões, como funcionam, atribuição do Estado, sua responsabilidade e uma visão sobre a ação dos governos para inibir tais problemas relativos a políticas públicas. Como bons leitores, poderemos ter uma laboração em políticas públicas como uma inquietação do bem coletivo.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Gustavo Tomaz de Almeida
Editor-chefe da Revista PPP

Diogo Barbosa
Maria Eduarda Borges Oliveira
Membros da equipe técnica

EDITORIAL

According to Peters (1986), public policy is the sum of government activities, acting directly or through delegation, and influencing the lives of citizens. Besides governmental action, social participation in the various areas that make up the cycle of public policies is an essential measure, capable of guaranteeing their effectiveness and efficiency.

In this sense, citizen participation in decision making or even in the presentation of ideas contributes effectively to the success of public policies.

In this edition, the authors, concerned with the most different areas of knowledge

that encompass public policies, have disserted on topics of great social interest, such as the existing problems in the Institutional Program of Scholarships for Initiation to Teaching, the advent of Constitutional Amendment No. 103/2019 and the suppression of the Constitutional Amendment No. 103/2019. 103/2019 and the suppression of the rights of children and adolescents, the harbingers of neoliberalism in the social policies instituted in the Brazilian context and how they are capable of deepening social inequalities, benefits of the Mais Médicos Program and the need to extend it to the neediest regions in order to contribute to the improvement in the constitutionally guaranteed right to health, the integration of refugees in Brazil, which aims at a structure to serve these people coming from other countries, violence against women, which seeks to reflect on

actions developed by the Brazilian State against them, the impacts of information technology spending, which deals with the quantitative impact of expenses and response time of the demands of the Law of access to information, finally, an analysis of multidimensional poverty in Brazil, which broadly analyzes poverty in Brazil from 2016 to 2019.

By observing the analyzed aspects, we have to understand public policies so that our perceptions dive deep into the history of social reality. From the present articles presented, we expect a lucid understanding of what public perspectives are, their various views, how they work, attribution of the state, its responsibility, and a view on the action of governments to inhibit such problems concerning public policies. As good readers, we will be able to work on public policies as a concern for the collective good.

EDITORIAL

Según Peters (1986), la política pública es la suma de las actividades

gubernamentales, que actúan directamente o por delegación, y que influyen en la vida de los ciudadanos. Además de la acción gubernamental, la participación social en los distintos ámbitos que componen el ciclo de las políticas públicas es una medida esencial, capaz de garantizar su eficacia y eficiencia.

En este sentido, la participación de los ciudadanos en la toma de decisiones o incluso en la presentación de ideas contribuye eficazmente al éxito de las políticas públicas.

En la presente edición, los autores, preocupados por las más diversas áreas de conocimiento que abarcan las políticas públicas, disertaron sobre temas de gran interés social, como la problemática existente en el Programa Institucional de Becas de Iniciación a la Enseñanza, el advenimiento de la Enmienda Constitucional nº 103/2019 y la supresión de la misma. No. 103/2019 y la supresión de los derechos de los niños y adolescentes, los presagios del neoliberalismo en las políticas sociales instituidas en el contexto brasileño y cómo son capaces de profundizar las desigualdades sociales, los beneficios del Programa Mais Médicos y la necesidad de extenderlo a las regiones más necesitadas para contribuir a la mejora del derecho a la salud constitucionalmente garantizado, la integración de los refugiados en Brasil, la violencia contra las mujeres, que busca reflexionar sobre las acciones desarrolladas por el Estado brasileño en relación a la misma; los impactos del gasto en tecnología de la información, que aborda el impacto cuantitativo del gasto y el tiempo de respuesta de las demandas de la Ley de acceso a la información; por último, un análisis de la pobreza multidimensional en Brasil, que analiza a grandes rasgos la pobreza en Brasil de 2016 a 2019.

Observando los aspectos analizados, tenemos que entender las políticas públicas para que nuestras percepciones se adentren en la historia de la realidad social. A partir de los presentes artículos presentados, se espera una comprensión lúcida



sobre lo que son las perspectivas públicas, sus diversas opiniones, su funcionamiento, la atribución del Estado, su responsabilidad y una visión sobre la acción de los gobiernos para inhibir tales problemas en materia de políticas públicas. Como buenos lectores, podemos tener un trabajo en las políticas públicas como una preocupación del bien colectivo.